

CORREIO PAULISTANO



Adilson Amadeu é o primeiro suplente do partido

Vereador Adilson Amadeu toma posse na Câmara

A Câmara de Vereadores de São Paulo deu posse ao vereador Adilson Amadeu (UNIÃO) em solenidade realizada (17). Ele é o primeiro suplente do partido – obteve 24.759 votos válidos nas eleições municipais de 2024 – e assume por 31 dias por conta da licença da vereadora Pastora Sandra Alves (UNIÃO), por motivo de interesses particulares. O evento foi conduzido pelo 1º vice-presidente do Legislativo paulistano, vereador João Jorge (MDB). Adilson Amadeu

foi condenado duas vezes por antisemitismo. Sem se reeleger nas eleições municipais de 2024 — quando obteve votos suficientes apenas para ser suplente —, Amadeu havia sido nomeado em outubro para atuar na Secretaria Especial de Relações Institucionais, cargo de confiança na gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Ele foi exonerado menos de um mês depois para reassumir a cadeira no Legislativo. A decisão saiu no Diário Oficial do dia 17 de novembro.

Luiz Proteção Animal na Câmara

Outro suplente que tomou posse na Câmara foi o vereador Luiz Proteção Animal (PODE). O parlamentar assume o lugar do vereador Gabriel Abreu (PODE), que comunicou licença do cargo a partir do dia 1

de novembro para tratar de interesses particulares pelo período de 31 dias. Luiz disse que sua principal bandeira política é a proteção dos animais: “Há 40 anos eu faço esse trabalho, é uma missão de vida”



Curso é realizado há 13 anos na Câmara Municipal

Curso gratuito para cuidadores de idosos

O curso “Boas Práticas para a Pessoa Idosa – Cuidador de Idosos”, oferecido gratuitamente há 13 anos pela Câmara Municipal de São Paulo, encerrou o ciclo de 2025 com um encontro na última segunda-feira (17), dedicado à melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas e dos cuidadores. A formação aborda cuidados essenciais, prevenção de lesões, rotinas mais seguras e estratégias oferecidas pela Associação

Apoio, responsável pelo projeto. O curso conta com apoio do vereador Eliseu Gabriel (PSB). “As pessoas, quando tem o curso, vêm agradecer, porque são tantas estratégias diferentes, simples e baratas que você pode usar no dia a dia. Muita gente se diz cuidadora só pelo fato de sentar ao lado de uma pessoa idosa. Mas elas não têm a escuta ativa”, disse Maria Elizabeth Bueno Vasconcelos, idealizadora do curso.

Conscientização sobre o diabetes

A Câmara Municipal de São Paulo sediou a ação “Novembro Azul Diabetes”, promovida pelo vereador Thammy Miranda (PSD) em parceria com a ADJ Brasil (Associação de Diabetes Juvenil) e o Legislativo paulistano, para conscientizar sobre o diabetes. Em São Paulo, a prevalência de diabetes em adultos é de aproximadamente 7,5%, com um aumento recente de casos registrados em 2024. Para combater

a doença, as autoridades de saúde do estado e do município focam na prevenção, diagnóstico precoce e no acompanhamento multiprofissional. Existem também centros de tratamento especializado em hospitais e o apoio de entidades como a ADJ Diabetes Brasil para serviços gratuitos. Houve um crescimento de 20% nos casos de diabetes, com mais de 78 mil atendimentos registrados em 2024 no estado.

Capital paulista tem ação sobre desperdício de água

Conscientização: governo leva ‘aquário’ à avenida Paulista

O Governo de São Paulo iniciou, na capital, mais uma etapa da campanha “Gota por Gota. Todos por Todos”, desenvolvida pela Secretaria de Comunicação do Estado (Secom SP) para conscientizar a população sobre o uso racional da água. Desde esta terça-feira (18), quem passa pela Avenida Paulista, na altura do número 500, encontra um “aquário” instalado para mostrar, na prática, como o desperdício de água causa impacto no dia a dia.

A estrutura utiliza água de reuso e conta com um dispenser que exibe, em uma tela, as consequências de vazamentos comuns. Entre os exemplos apresentados estão hábitos como deixar a torneira mal fechada, escovar os dentes com a água correndo ou adiar o conserto de um chuveiro que goteja, atitudes simples que contribuem para o desperdício.

Para ampliar o alcance da iniciativa, um ponto de ônibus localizado no mesmo trecho da Paulista também apresenta mensagens da campanha, com lembretes de práticas rotineiras que ajudam a economizar e evitar o uso excessivo da água. A ação permanece no local até 28 de novembro.

A campanha ainda inclui a veiculação de peças publicitárias em TV, rádio, meios digitais e em diferentes formatos de mídia



Ação faz parte da campanha “Gota por Gota. Todos por Todos”

externa, presentes nas ruas, em aeroportos, edifícios, shoppings e no transporte público.

Conscientização e mobilização

Além da instalação na Avenida Paulista, a campanha Gota por Gota. Todos por Todos integra um conjunto maior de ações do Governo de São Paulo voltadas ao uso responsável da água. Desde agosto, peças publicitárias reforçam hábitos simples que podem reduzir o consumo, como fechar a torneira ao escovar os dentes, encurtar o tempo de banho e

evitar o desperdício ao lavar calçadas e veículos.

A iniciativa também se insere no Plano Estadual de Resiliência à Estiagem, que inclui medidas preventivas para enfrentar períodos de seca e garantir o abastecimento. Entre essas medidas estão a comunicação contínua com a população, a modernização da gestão hídrica e a ampliação de ações de monitoramento e controle de perdas na rede de distribuição.

Segundo dados do governo estadual, essas estratégias combinadas já resultam em economia significativa de água, equi-

valente a mais de um milhão de caixas d’água de 500 litros por dia. Os resultados reforçam a importância da participação da população: pequenas mudanças de hábito, quando adotadas de forma coletiva, têm potencial de gerar impactos amplos e duradouros na preservação dos recursos hídricos.

Gota por Gota. Todos por Todos busca mostrar que a conscientização diária é uma das ferramentas mais eficientes para proteger os mananciais do estado e garantir o acesso sustentável à água para as próximas gerações.

Linha 9-Esmeralda: operação da Via Mobilidade volta ao normal após falha

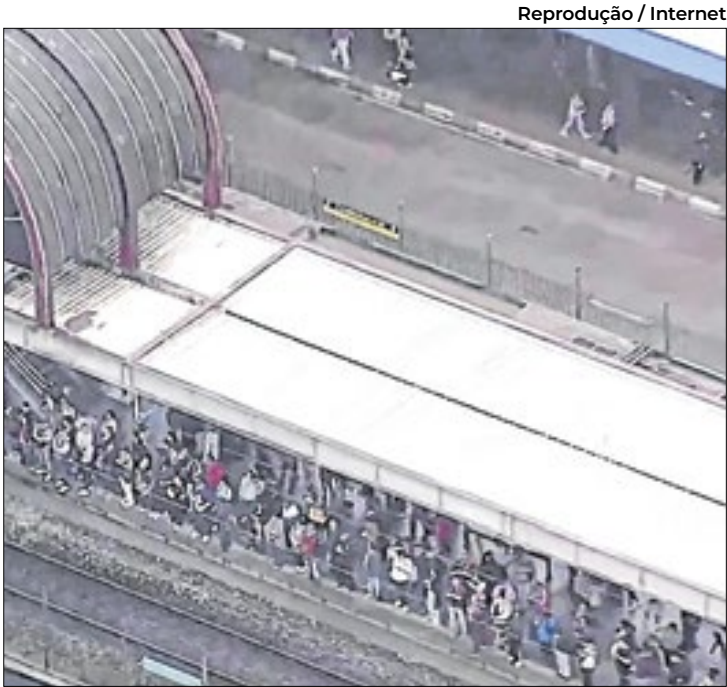
A circulação de trens na Linha 9-Esmeralda voltou ao padrão normal após uma falha na rede aérea ter provocado lentidão no trecho entre as estações Autódromo e Jurubatuba. A avaria obrigou a operação em via única e levou ao acionamento de cerca de 50 ônibus do sistema PAESE para atender os passageiros durante a manhã.

Causa do problema

O problema ocorreu em um ponto da rede de alimentação elétrica que abastece os trens. Com isso, as composições passaram a trafegar com velocidade reduzida e maior intervalo entre viagens, aumentando o tempo de deslocamento na zona sul da capital.

Normalização

Equipes de manutenção foram enviadas ao local e concluíram os reparos, permitindo que o serviço fosse restabelecido. Embora o sistema esteja normalizado, situações como essa são recorrentes em linhas



Falha em rede aérea causou lentidão nos trens

sobre trilhos e exigem atenção dos passageiros.

Orientações

Em casos de falhas operacionais, especialistas recomendam acompanhar os canais oficiais da concessionária, planejar rotas alternativas com ônibus e metrô, e sair com antecedência

quando há registro de circulação em via única.

Também é importante observar os pontos de embarque dos ônibus emergenciais, acionados para substituir o trecho afetado sempre que necessário.

A ViaMobilidade reiterou que adotou medidas emergenciais para reduzir o impacto aos

usuários e que o sistema opera normalmente.

Falha anteriores

Em 2023, as linhas 8 e 9, operadas pela ViaMobilidade, registraram 16 falhas nos primeiros meses, enquanto várias linhas da CPTM pública tiveram número bem menor de incidentes. No primeiro ano sob gestão da ViaMobilidade (de 27 de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2023), foram registradas 166 falhas que envolvem equipamentos, trens, trilhos, rede aérea, sinalização, alimentação elétrica, entre outros.

Proposta de acordo com o MP-SP

Em 2023, a ViaMobilidade firmou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MP-SP para investir R\$ 150 milhões em melhorias para as linhas 8 e 9 (vias, estações, trens), e parte desse valor seria destinada a escolas e centros educacionais nas regiões atendidas.

CPI da Íris ouve consultoria da TFH

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Íris que investiga a atuação da empresa Tools For Humanity que, por meio do projeto World ID, oferecia recompensas financeiras para realizar o escaneamento da íris de cidadãos paulistanos, ouviu, o depoimento de representantes da Alandar Consultoria, empresa com experiência em tecnologia contratada pela Tools For Humanity para realizar assessoria de políticas públicas e relações governamentais promovendo pontes nos debates públicos, com empresas privadas e sociedade civil no Brasil

para o desenvolvimento de seus projetos. Foram realizadas diversas reuniões em gabinetes de parlamentares no Congresso Nacional, com representantes da plataforma digital do governo federal, gov.br, e também com o Ministério da Justiça para apresentar os serviços da empresa, especificamente um modelo de tecnologia baseado na verificação de idade para garantir mais segurança ao acesso dos usuários. Também foram realizadas visitas a universidades públicas, como a Universidade Federal de Pernambuco. O contrato entre as partes se

estabeleceu em fevereiro deste ano e segue vigente apesar da Tools já ter encerrado os serviços no país. Questionada pelo vice-presidente da CPI, vereador Gilberto Nascimento (PL), sobre o recebimento pelos serviços e sobre a identificação de algum risco legal na atuação da Tools For Humanity no Brasil, a sócia da Alandar, Danielle Kleiner, afirmou que a empresa recebeu pagamentos em dólares. “Isso é bem comum das empresas que a gente trabalha, mas somos um CNPJ brasileiro, então a gente recebe pelo Banco, negocia com a Mesa, paga to-

dos os impostos como qualquer outra empresa brasileira que recebe algum tipo de pagamento do exterior”. Danielle negou qualquer identificação de riscos legais no direcionamento da produção de legislações. “Nós não prestamos serviços jurídicos, então eu não trabalhei com documentos legais, nem com análises de se havia algum risco legal”. Participaram da reunião a presidente da CPI, vereadora Janaina Paschoal (PP), e os vereadores Sansão Pereira (REPUBLICANOS), Silvão Leite (UNIÃO), João Ananias (PT) e Kenji Ito (PODE).